O TEMPO
Previsão do tempo até às 2 horas de amanhã, fornecida pelo Serviço de Meteorologia — Tempo instável, sujeito a chuvas, melhorando no fim do período. Temperatura estável. Ventos de Sul a Este, frescos.
MAXIMA 22.1
MINIMA 16 9

DUAS SECÇÕES
EDIÇÃO DE 16 PAGINAS

O JORNAL
DO RIO DE JANEIRO

NUMERO AVULSO
Cr$ 0,50

VAPORES ESPERADOS
Comunicações radio-telegráficas, recebidas pela Estação do Arpoador, anunciam a chegada, hoje, dos seguintes navios: "Claude Bernard", sem hora marcada; "Jenny", às 10 horas; "Aratalia", às 10 horas; "Elenid", às 8 horas.

ANO XXXII — ORGAO DOS DIARIOS ASSOCIADOS — QUARTA-FEIRA, 31 DE MAIO DE 1950 — N. 9.231

ANUNCIADO PELOS REBELDES O PSD AUTONOMISTA

Unificação do pessedismo em S. Paulo

Apoio do sr. Adhemar de Barros à candidatura Christiano e volta dos liberais ao seio do partido

SÃO PAULO, 30 (Meridional) — Em fontes dignas de crédito a reportagem foi informada de que a aliança política firmada entre os srs. Getúlio Vargas e Adhemar de Barros, em torno da questão sucessoria, es à iminência de ser quebrada.

A confirmar-se tal notícia e governador de São Paulo caminharia para o Partido Social Democratico, apoiando, ao que se adianta, a candidatura do sr. Christiano Machado à presidencia da Republica, se efetivamente esta for confirmada pela Convenção nacional do referido majoritario. Sucederia ainda que nesse ensejo se desvolveria amplamente, nos meios politicos do Rio, e de São Paulo, grandes atividades. A frente desse movimento ao que apuramos, estaria entre outros os srs. Gastão Vidigal, que já hipotecou como se sabe, solidariedade ao sr. Christiano Machado através de telegrama divulgado pela imprensa desta cidade, e do proprio governador do país, e Sylvio de Campos, chefe de um grupo politico dissidente do Partido Social Democratico.

O apoio do governador pontenciarie áquela candidatura importaria, do outro lado, em assegurar, ao que aconteceu no Estado de Minas Gerais, na pacificação das hostes pessedistas com o passo firme para a volta dos "liberais" e dos elementos chefiados pelo sr. Sylvio de Campos.

Como é obvio, o acordo sobre-se-ia ao ambito estadual, influindo necessariamente na questão nacional, com a escolha de um candidato comum entre as facções politicas. A

(Continua na 6.ª página)

Novos objetivos do movimento leaderado pelo sr. João Neves

De âmbito estadual e com o mesmo programa do partido majoritario — Instalação ainda esta semana em Porto Alegre do primeiro diretorio — Oito itens

PORTO ALEGRE, 30 (Meridional) — O movimento chefiado pelo sr. João Neves da Fontoura, ao contrario do que foi anunciado no Rio de Janeiro pelo sr. Baptista Luzardo, não tem por objetivo uma adesão imediata do sr. Getulio Vargas, mas sim a fundação de um novo Partido Social Democratico Autonomista.

Esse fato é inteiramente novo e a nossa reportagem apurou-o ontem em fonte de absoluta seguran- ça ligada ao chamado movimento rebelde do PSD. Os srs. João Neves, Glicerio Alves, Francisco Brochado da Rocha e demais leaders do movimento rebelde, mantiveram, sábado e domingo passado, sucessivas reuniões, estruturando o movimento que, afinal, ficou assim planificado.

1) — O sr. Francisco Brochado da Rocha proferirá, nos próximos dias, um discurso documentado, na Assembleia Legislativa, procurando demonstrar que a candidatura Christiano Machado representa a aceitação, em principio, do primado de uma unidade federativa, sendo, alem disso, fruto de uma imposição indireta do Catete, o qual limitou o campo de escolha do candidato. Esse discurso destina-se, principalmente, informar seus correligionarios do interior, para que possam formar um juizo seguro sobre o assunto;

2) — Será imediatamente criado, em Porto Alegre, o diretorio central do PSDA;

3) — Em seguida, os autonomistas voltarão suas vistas para o interior do Estado, que será percorrido em todas as direções, com o objetivo de se conseguirem adesões dos diretorios locais do PSD ou a criação de diretorios autonomistas.

4) — Organizar, com o mesmo programa do PSD, sem qualquer alteração, o PSDA, o qual concorrerá a todos os pleitos federais, municipais e estaduais. O novo partido, a exemplo do que ocorre no Uruguai, será uma especie de sub-legenda e poderá extinguir-se, desde que haja um acordo no ambito federal e estadual entre seus dirigentes e o PSD;

5) — Para tratar da organização do novo partido nacional, seguir-á, breve, para o Rio o sr. Francisco Brochado da Rocha, que pensa percorrer varios Estados;

6) — E' pensamento dos organizadores do novo partido convidar o sr. Nereu Ramos para assumir a chefia;

7) — O sr. Glicerio Alves seguirá, de avião, para o Rio, dentro de poucos dias, proferindo então, na Camara, um discurso sobre a situação e regressando, em seguida, a Porto Alegre, a fim de continuar na campanha autonomista;

8) — Deverão falar, em breve, na Camara Federal os srs. Baptista Luzardo, Bettencourt Azambuja, seu candidato ao Senado, pelo sr. Ernesto Dornelles.

INSTALAÇÃO DO 1.º DIRETORIO AUTONOMISTA

PORTO ALEGRE, 30 (Meridional) — Segundo conseguimos apurar, ontem a noite, ainda esta semana será instalado, nesta capital, o primeiro diretorio autonomista.

O diretorio metropolitano obedecerá à presidencia do sr. Geraldo Octavio Rocha, leader da nova geração política riograndense.

O ato da instalação da sede do novo diretorio terá a presença do sr. João Neves, leader nacional do movimento, devendo na ocasião aproveitar oportunidade proferir importante discurso o sr. Geraldo Octavio Rocha.

Falarão, tambem, o presidente do Conselho Estadual da Ala Moça do PSD, sr. José Parreira e o sr. Aramy Silva.

Encerrará a solenidade o sr. João Neves.

EM ITU'

PORTO ALEGRE, 30 (Meridional) — Seguiu, ontem, para Itu o sr. João Neves, que chegou aquela localidade pouco depois do meio dia.

O chefe do movimento autonomista do PSD conversou demoradamente com o sr. Getulio Vargas, sendo provavel que hoje se aviste com o sr. Protasio Vargas, em Santos. Reis.

CRITICAS AO GENERAL GOES

PORTO ALEGRE, 30 (Meridional) — O sr. João Neves da Fontoura declarou o seguinte sobre a entrevista do general Góes Monteiro que taxara de fraca a sua entrevista, dada na sexta-feira passada:

— Li a entrevista do general Góes acerca de minhas declarações. Então, o general achou-as fracas? Pois acho e que a contestação é que está abaixo da inteligencia tão arguta do ilustre senador.

Não sei de que lebre ele fala. Talvez seja do gato sucessorio que ele está tentando impigir ao povo como lebre eleitoral.

O general Góes acha que já fiz demasiados presidentes da Republica nos sucessores de Washington Luiz e de Getulio Vargas. Não é isso que está nos jornais? Pois vamos ver como ele sai da empreitada em que se meteu.

COMUNICAÇÃO DO GOVERNO GAUCHO

PORTO ALEGRE, 30 (Meridional) — A Secretaria do Palacio do Governo forneceu à imprensa a seguinte nota:

"Estiveram em conferencia com o governador Walter Jobim, hoje à

(Continua na 6.ª página)

CONDECORADO O MAJOR GENERAL MCDONALD — Conferindo a comenda da Ordem do Merito Aeronáutico, no grau de Grande Oficial, ao major general George McDonald, que vinha chefiando a Secção Aerea da Comissão Militar Mista Brasil-Estados Unidos, o presidente Eurico Dutra tornou mais evidente, com o prestigio oficial do seu ato, a intima e tradicional confirmação existente entre os militares das duas nações, laços de camaradagem que se tornaram indissoluveis nos campos de batalha e nos ceus da Europa. O general George McDonald recebeu a condecoração no gabinete do ministro Armando Trompowsky diante de todos os brigadeiros que ora se encontram nesta capital e de altos oficiais do Brasil e dos Estados Unidos, numa solenidade simples e expressiva. O flagrante acima fixa o momento em que o brigadeiro Appel —— Netto brindava o major general McDonald e senhora ——

Chocam-se paulistas e gaúchos na luta pela vice-presidencia

Adroaldo Costa, Cyrillo Junior e Horacio Lafer, os nomes mais cotados — Primeiras escaramuças

DOUTEL DE ANDRADE — (O JORNAL)

O sr. Paulo Nogueira Filho, secretario-geral do PSP, esteve ontem com o sr. Cyrillo Junior, presidente do PSD, a fim de apresentar, oficialmente, a resposta do sr. Adhemar de Barros à comunicação da candidatura do sr. Christiano Machado. Como se esperava, o chefe do Executivo bandeirante disse ele sua impossibilidade de qualquer pronunciamento, efetivo, em virtude dos seus compromissos com o sr. Getulio Vargas na questão sucessoria.

LUTA PELA VICE-PRESIDENCIA

Com as respostas dos srs. Getulio Vargas e Adhemar de Barros e tendo em vista o propalado apoio do PR a UDN — começam a eclodir no seio da agrimuação majoritaria as primeiras escaramuças mais serias em torno da questão da vice-presidencia. Os gauchos são de opinião que o posto lhes cabe, sob o argumento de que assim se poderia contrabalançar no Estado a candidatura de Vargas. O nome do sr. Adroaldo Mesquita da Costa aparece em primeiro plano, arrimado ainda na certeza dos votos dos catolicos do país.

Por sua vez, os paulistas tambem alimentam as mesmas pretensões, apontando, como mais cotados, os srs. Cyrillo Junior, Horacio Lafer e Benedito Costa Neto. Baseiam-se os pessedistas bandeirantes numa perfeita climinação do denominado eixo Minas-São Paulo e tambem no argumento de que um politico atirado grande massa eleitoral que conta com financeira acompanharia o PTB e o PSP.

PARTIDO SOCIAL DEMOCRATICO AUTONOMISTA

Enquanto se esboçam as primeiras escaramuças dentro do PSD, cheia de sul a notícia de que os denominados "anjos rebeldes", tendo à frente o sr. João Neves da Fontoura, cogitam da fundação de um partido politico. A nova agremiação se chamaria Partido Social Democratico Autonomista, devendo ser instalada ainda esta semana, em Porto Alegre, com o primeiro diretorio. O presidente seria o sr. Geraldo Octavio da Rocha.

PREPARATIVOS

Noticias procedentes do Rio Grande do Sul informam ainda, a proposito do assunto, que o sr. Francisco Brochado da Rocha, leader no Estado, da dissidencia pessedista, pronunciara inteira dias im.ortantes discursos na Assembleia Legislativa gaucha, anunciando a decisão dos "insurretos".

Após o discurso do sr. Brochado da Rocha, os autonomistas voltarão as vistas para o interior do Estado, que será percorrido em todas as direções, com o fim de conseguir adesões dos diretorios locais. O Partido Social Democratico Autonomista seria ainda organizado nos moldes do Partido Social Democratico, podendo mesmo vir a extinguir-se, desde que se verifiquem acordos no ambito federal e estadual.

NEREU RAMOS NA CHEFIA

Ao que tudo indica, o sr. Nereu Ramos seria convidado para chefiar o P. S. D. A. Nesse caso, o vice-presidente da Republica seria consultado pelo sr. Brochado da Rocha, que viajaria para o Rio está anunciada para esse dias. De outro lado, sabe-se que tambem o deputado Glicerio Alves, militante da ala moça do PSD, deverá proferir, dentro em poucos dias, na Camara Federal — na palavra do não falta o sr. Batista Luzardo — um discurso sobre os motivos que determinaram a rebelião no seio do partido majoritario.

Falará sua vez, o sr. Ernesto Dornelles — segundo o reporter, apurou ontem — deverá ocupar a tribuna do Senado para o mesmo fim.

VALADARES SEGUE AMANHA

Os mineiros do P. S. D. se reunirão na proxima sexta-feira para uma importante reunião de que participará o sr. Benedito Valadares a quem ficou confiada a orientação da politica nacional. Ao que diz respeito à sucessão do sr. Milton Campos, deverá embarcar para Minas amanhã. O lecto possibilista visitará primeiramente a cidade de Divinopolis, devendo em seguida rumar para Belo Horizonte.

ENCONTRO BRIGADEIRO-CHRISTIANO

Entrementes, os dois candidatos já lançados, ou não, ao Catete vez mais os laços de amizade que os unem. Ainda ante-ontem, estiveram juntos, almoçando, quando palestraram longamente sobre o momento politico nacional.

Consolidar o entendimento das duas alas

Depois de amanhã em B. Horizonte a primeira reunião de toda a Comissão Executiva do PSD mineiro

BELO HORIZONTE, 30 (Meridional) — Chegando a esta capital, de regresso do Rio, aonde fora como membro da Comissão de Liberais, para participar ao presidente da República a unificação do PSD mineiro em torno do senhor Christiano Machado, o senhor Americo Martins da Costa, ex-presidente da Assembleia Legislativa, fez ligeiras declarações ao reporter sobre o motivo da reunião que se realizará em Belo Horizonte sexta-feira próxima, da Comissão Executiva daquele partido. Pela primeira vez depois dos desentendimentos de 1946, a Comissão Executiva do PSD de Minas se reunirá com a presença dos dissidentes. Rumores circulantes indicavam que nessa reunião seria lançado o candidato pessedista ao governo do Estado. O sr. Martins da Costa, entretanto, contestou, afirmando:

— "O objetivo da reunião é consolidar a unificação em torno da candidatura do senhor Christiano Machado. Por enquanto só estamos tratando do assunto no plano federal, pois ainda é prematuro decidir sobre o problema sucessório do Estado. A escolha de um candidato a governador só deverá ser feita assim sem mais nem menos. Dependerá de conversações preliminares e de clareamento da situação, ainda um tanto equivoca. Ate porque na fase flutuante em que se acha a politica não se pode dizer que é impossivel uma composição em Minas."

Concluindo, o senhor Martins da Costa contestou, tambem, noticias publicadas no Rio e segundo as quais o senhor Melo Viana havia conferido amplos poderes politicos ao senhor Benedito Valadares. A respeito, declarou:

— "O senhor Melo Viana comunicou o nosso proposito de voltar ao partido para fortalecer a candidatura Christiano Machado, afirmando que não tinhamos nenhuma reivindicação a fazer. Não disse, porem, o que pensa a respeito, isto é, o partido se dirige por uma comissão de diretores e uma afirmação em contrario, iria ferir susceptibilidades."

EM BELO HORIZONTE O SR. ARTHUR BERNARDES

BELO HORIZONTE, 30 (Meridional) — Chegou na manhã de hoje a esta capital, o sr. Arthur Bernardes, presidente do PR, que, logo após o desembarque, declarou que veio a Belo Horizonte assistir ao casamento de uma neta, ajuntando:

— Somos politicos, e evidentemente aproveitaremos a nossa permanencia nesta capital para realizarmos, isto é, o partido se dirige por uma comissão de diretores e uma afirmação em contrario, iria ferir susceptibilidades."

EM BELO HORIZONTE O SR. ARTHUR BERNARDES

BELO HORIZONTE, 30 (Meridional) — Chegou na manhã de hoje a esta capital, o sr. Arthur Bernardes, presidente do PR, que, logo após o desembarque, declarou que veio a Belo Horizonte assistir ao casamento de uma neta, ajuntando:

— Somos politicos, e evidentemente aproveitaremos a nossa permanencia nesta capital para realizarmos uma troca de impressões com nossos companheiros.

O reporter perguntou ao sr. Arthur Bernardes sobre a possibilidade do PR apoiar a candidatura do senhor Christiano Machado à presidencia da Republica.

— Assunto do Partido Republicano declarou:

— A nossa agremiação ainda não reuniu para estudar o assunto, e a nossa opinião só poderá refletir a opinião do proprio partido, após a sua deliberação. Já iniciamos conversações com os nossos correligionarios sobre o nome do sr. Christiano Machado, pois a candidatura do ilustre co-estadano está em marcha. Mesmo aqui em Belo Horizonte, procuramos ouvir a opinião de nossos companheiros para que na Convenção Nacional do PR possamos representar o pensamento exato dos republicanos.

(Continua na 6.º página)

CANROBERT TERIA DESACONSELHADO A APRESENTAÇÃO DO NOME DE GETULIO

Resultado negativo da "sondagem" realizada pelo sr. Amaral Peixoto junto ao ministro da Guerra — Inviavel um novo candidato para o PSD — Minas e São Paulo garantirão a vitoria de Christiano Machado na Convenção

José Guilherme MENDES — (Diarios Associados)

O ministro do Guerra manteve demorado conferencia com o deputado Ernani do Amaral Peixoto, durante a qual foram debatidas "as inconveniencias de vir o sr. Getulio Vargas a candidatar-se à presidencia da Republica nas eleições de outubro. Por outro lado, os dirigentes do PSD estão seguros de que o resultado da Convenção Nacional daquele partido será aceitado pela quase totalidade dos pessedistas, não obstante os rumores sobre a fundação de uma nova agremiação partidaria dos liderados pelo sr. João Neves da Fontoura.

O ministro Canrobert Pereira da Costa manteve longa conferencia com o sr. Amaral Peixoto, a fim de examinar a situação politica do pais. Fontes merecedoras de maior credito asseguram que o ministro da Guerra teria aconselhado o deputado fluminense a avisar o sr. Getulio Vargas, no sentido de que "seria melhor que o senador gaucho não se candidatasse ao pleito de outubro."

Elementos de destaque do PSD não confirmaram nem desmentiram esta noticia, preferindo-afirmar que a conversa entre o ministro da Guerra e o sr. Amaral Peixoto tratou do panorama politico em geral e teve mais um caracter de sondagem".

O PARTIDO DOS "REBELADOS"

Circularam ontem noticias de que a ala gaucha do PSD, chefiada pelo sr. João Neves da Fontoura, estaria decidida a fundar novo partido por se achar em desacordo com a agremiação majoritaria. Em uma "enquete" realizada ao reporter junto aos elementos mais responsaveis do PSD, contudo, pode verificar que os mesmos estão confiantes em que "a quase totalidade do partido acatará a decisão que for tomada pela Convenção Nacional". Um prosper pessedista chegou mesmo a afirmar:

— Estou certo de que o proprio sr. João Neves não ficará fora do partido, depois da Convenção.

Os dirigentes pessedistas, de um modo geral, consideram que o principal objetivo da agitação provocada pelo ex-embaixador foi o de evitar que seja homologada a candidatura Christiano Machado, possivelmente em favor do sr. Nereu Ramos. Neste sentido, apontam eles que o sr. João Neves da Fontoura manifestou a "outra" vontade do "povo" por que foi escolhida aquela candidatura. Quanto à possibilidade de vir a ser indicado outro nome que não o do sr. Christiano Machado, lembram alguns pessedistas que Minas e São Paulo estão coesos em torno do nome daquele deputado. Devido ao grande numero de votos municipios daqueles Estados, isto indica que cerca da metade dos votos da Convenção já está definida em favor do sr. Christiano — não se contando os outros Estados, cujos leaders estão decididamente a favor daquele candidato.

(Continua na 2.ª página)

Apoio do sr. Wenceslau Braz à candidatura do brigadeiro

Esperado para breves dias um manifesto do antigo presidente da República — Desobrigará primeiro os seus leaderados de qualquer compromisso

BELO HORIZONTE, 30 (De Marcelo Tavares, especial para o "Meridional") — O sr. Wenceslau Braz, ex-presidente da Republica, e um dos mais respeitaveis leaders politicos de Minas, vai lançar um manifesto à Nação. Embora afastado das atividades partidarias, o solido diario de Itajubá, é ainda o chefe de poderosa corrente politica em Minas. Há pouco tempo, o antigo dirigente ligou o seu nome localização, quando os acontecimentos determinaram esão nas hostes do PSD-mineiro, provocando o cisma partidario a ora sanado.

NO RIO O SR. WENCESLAU BRAZ

O sr. Wenceslau Braz está ha varios dias no Rio de Janeiro, para onde se dirigiu quando do falecimento do seu genro, o industrial Oliveira Marques. Na capital da Republica, o politico de Itajubá, embora ligeiramente adoentado, tem mantido contacto com préceres de diferentes partidos.

Hoje a noite, no momento do embarque do governador Milton Campos para Juiz de Fora, a reportagem procurou ouvir o sr. Rodrigues Seabra, secretario da Viação do governo mineiro, a fim de comentar o gesto do sr. Wenceslau Braz, sobre a noticia do lançamento de um manifesto do seu venerando chefe, propriamente o repelito do momento politico nacional.

Disse-nos o titular da Viação:

— O sr. Wenceslau Braz, está ha muito tempo afastado de qualquer atividade politica. E' desejo mesmo do nosso eminente amigo não participar de qualquer movimento partidario.

— Soubemos em circulos acreditados que o sr. Wenceslau Braz iria

(Continua na 2.º página)

Garantia para o progresso do país em nossas proprias mãos

Adverte o dep. Horacio Lafer: "Acho que não se deve esperar muito pelo capital de fora para atingirmos os nossos objetivos industriais" — O mercado interno deve ser preferencialmente reservado à produção nacional

Otavio MALTA — (O JORNAL)
(Ultima de uma serie de entrevistas)

"Acho que o problema mais importante para o nosso Industrialização é, por enquanto, o criação de uma nova mentalidade entre os nossos homens publicos no sentido de um maior amparo, de um maior estimulo objetivando a solução dos problemas que, dia a dia, estão afligindo os que, em nosso pais, trabalham nas industrias," eis o que, entre outros coisas interessantes, disse a este reporter o deputado Horacio Lafer. Presidente da Comissão de Finanças da Camara Federal, cargo efetivamente dos mais importantes do poder legislativo, autor do projeto-substitutivo sobre o sistema bancario e, ao mesmo tempo, do Banco de Investimentos, o representante paulista do PSD é dos mais autorizados vozes para falar sobre as questões levanta los nesta enquête.

Coloquei inicialmente diante do sr. Horacio Lafer o problema do papel que poderá o capital estrangeiro jogar no campo do desenvolvimento economico do Brasil. Estavamos na sala da Comissão de Finanças e o presidente era, a todo momento, solicitado por varios deputados a esclarecer assuntos da ordem do dia, pois dentro de poucos minutos iria haver reunião. Daí certa desarticulação que se nota em varias respostas, algumas das quais interrompidas para que o entrevistado pudesse atender insistentes telefonemas de caracter politico.

Eis, em resumo, a resposta do deputado Horacio Lafer à minha pergunta inicial:

"Sou, com efeito, favoravel à entrada, em nosso país, de capital estrangeiro, desde que venha, verdadeiramente, ajudar o Brasil a se desenvolver economicamente. Acho porem, que não se deve esperar muito, esperar indefinidamente pelo capital de fora, para atingirmos aos nossos objetivos industriais. Acredito mais em que, com os nossos proprios recursos internos, com as nossas proprias maos e a nossa propria inteligencia, poderemos resolver muitos problemas relacionados, com a exploração intensiva, industrial, das riquezas do país".

O deputado Jurandir Pires Ferreira tinha um projeto a relatar dentro de alguns minutos e pedia a atenção do deputado Lafer. Mas o presidente da Comissão de Finanças, desvencilhado do relator Pires Ferreira, voltou a falar-me:

"Acho que o capital estrangeiro que pretende explorar e desenvolver no Brasil, setores novos da economia, criar industrias que ainda não possuimos, etc., deve ser acolhido com toda a simpatia e todo o estimulo. Menos interessa-te, entretanto, me parece o capital que deseja adquirir para explorar industrias que já possuimos, por exemplo, ou desenvolver setores de produção que já funcionam perfeitamente entre nós.

"Alem disso, as leis brasileiras dão aos investimentos estrangeiros uma proteção bastante interessante. Poderemos aperfeiçoá-las, para maior atrativo do capital de fora, em um ou outro ponto. Mas, verdadeiramente, o Brasil é um dos paises que melhores garantias oferecem, hoje em dia, quanto ao pagamento de amortizações, de juros e toda e qualquer modalidade de lucros ao capital estrangeiro.

"Assim, devemos cercar de mais franca simpatia todas as pretensões, todos os planos para investimentos estrangeiros entre nós, sem esquecer, contudo, que a grande e constante garantia para o progresso de nosso país está em nossas proprias maos, em nossos proprios esforços, em nossa propria inteligencia".

HOMENS APAIXONADOS PELO PROCESSO INDUSTRIAL

Apenas acabo de formular a seguinte pergunta sobre as possibilidades de poder o Brasil atingir a um alto grau de desenvolvimento industrial somente com os recursos de casa, na falta dos investimentos estrangeiros, surgiu o deputado Mario Brant interrompendo a entrevista com uma consulta ao presidente da Comissão de Finanças. Atendido o representante do P. R. mineiro, respondeu-me o sr. Lafer:

"Ninguem poderá mais deter a marcha ca industrialização no Brasil. Ela já atingiu a um grau que encontra defesa dentro de seus proprios positivadores, de seus proprios recursos. Posso a pouco, estamos formando teorias admiraveis, elementos especializados de primeira ordem. Surgem homens vivamente apaixonados pelo nosso processo industrial e que se batem a luta. Outros fatores de caracter, quer economico, quer técnico e social, se organizam entre nós e constituem caracteristica de que o pais continuará a industrializar-se progressivamente. E' preciso viver dentro dos setores industriais, para compreender o fenomeno: é uma nação empenhada hoje em vencer economicamente a atraves da industrialização.

O MERCADO INTERNO PARA A PRODUÇÃO NACIONAL

A Comissão de Finanças está em pleno funcionamento sob a presidencia do

(Continua na 6.º página)

NA EDIÇÃO DE HOJE
2.ª PAGINA
Segue hoje a nova expedição da Aeronáutica
São Paulo homenageia a memoria de autentico cidadão do mundo
3.ª PAGINA
Protesto na Camara contra a subversão do regimento
Por toda esta semana o encontro Adhemar-Getulio
4.ª PAGINA
A batalha do entreguerras — Humberto Barata
Vida medica — Leonidio Ribeiro
8.ª PAGINA
Afastamento imediato dos policiais do setor preso da DFP
Dominio dos especuladores nos leilões da Alfandega

Decisão do presidente sobre o auxilio aos cafeicultores

Reunião hoje no Catete para escolha da fórmula de financiamento — Compensação cambial

Em reunião realizada ontem no Ministerio da Fazenda, foi debatida a atual situação do café, cuja solução é ansiosamente aguardada pelos nossos cafeicultores. Dessa reunião participaram os srs. Guilherme da Silveira, ministro da Fazenda; Horacio Lafer, presidente da Comissão de Finanças da Camara dos Deputados; Alberto Castro Menezes, diretor da Carteira de Cambio do Banco do Brasil; Stockler de Queiroz, diretor liquidante do Departamento Nacional do Café, entre outras pessoas.

Nada ficou resolvido em definitivo com relação às bases do financiamento, visto existirem varias propostas a serem estudadas, como a que foi apresentada pela Sociedade Rural Brasileira com sede em São Paulo — que preconiza 800 cruzeiros para o "Santos", tipo 7, e 700 cruzeiros para o "Rio", tipo 7 —, a proposta do Comercio do Café do Rio de Janeiro e uma terceira do proprio Governo. Procurou-se, na reunião, uma outra fórmula que substituisse os inconvenientes das propostas iniciais e concedesse uma solução definitiva que corresponda aos anseios dos cafeicultores e de fim a uma questão que interessa diretamente à economia brasileira.

Ainda na reunião do Ministerio da Fazenda ficou resolvido que o sr. Castro Menezes se encarregará de estudos sobre os principais mercados que interessam ao Brasil e que possam ser enquadrados no regime de compensação cambial para a exportação de café.

Hoje, à tarde, em audiencia especial, o presidente da Republica receberá o ministro da Fazenda e os demais componentes da reunião de ontem. Essa comissão fará entrega ao general Eurico Dutra de um relatorio com estudos e sugestões para a solução definitiva do assunto.

PREJUIZOS DO BRASIL

O representante potiguar alinhou as razões do seu projeto em cerca de 20 estudos que foram distribuidos aos srs. deputados. Depois de examinar varios aspectos dos recursos de pagamentos, apresenta o resultado que poderá ser o montante dos prejuizos do Brasil:

Perdido cerca de 60% consolidado em libra esterlina, já dedu'ido a revalidação obtida em 1949, 616 milhões de cruzeiros. Perdido ou aguardando dos títulos da divida externa brasileira em abril de 1950, 153 milhões de cruzeiros. Perdido em operações da Carteira de Cambio em 1946, 1947 e 1948, 443 milhões de cruzeiros. Total: 1.234 milhões de cruzeiros.

Comentando essas cifras, diz o sr Café Filho:

"Nesta soma — que é imensa — para um pais pauperrimo perder em especulações de cambio e no jogo das bolsas internacionais, não estão incluidos os prejuizos da Carteira de Cambio em 1949 e os que vão decorrer da instabilidade das outras moedas, como, por exemplo, a coroa tcheca. Onde alguem perde 1.234 milhões de cruzeiros, alguem ganha 1.234 milhões de cruzeiros. Quem ganhou? Quem perdeu? O povo brasileiro que ignorava tudo, e ao qual a ter noticia dessas operações graças à vigilancia da imprensa de Londres e ao Rio, ou os especuladores internacionais que tinham acesso aos segredos da Subcomitetidencia de Moeda e do Credito) e da Carteira de Cambio do Banco do Brasil?

O MONTANTE DOS VALORES CONGELADOS

Depois de comentar a posição do Congresso Nacional em face do assunto, prossegue o sr. Café Filho:

— "E' imprescindivel ao Parlamento Brasileiro conhecer o montante dos valores congelados no exterior e, principalmente, os juros devidos ao Tesouro Nacional para cada um dos acordos assinados. Não será uma informação que a soma dos juros, pagos pelo Tesouro Nacional ao Banco do Brasil, em virtude de acordos de pagamentos — assinados à revelia do Poder Legislativo, para facilitar a exportação de produtos de interesse de um só Estado, de utilização restrita ou nula, tenha um valor superior, anualmente, aos recursos de que dispõe um dos ministerios.

(Continua na 2.º página)

Fracassou a coligação PTB - PSD - PRP-Autonomistas

CIDADE DO SALVADOR, 30 (Meridional) — Urgente — Ontem, às 18 horas a reunião dos partidos coligados — PSD, Ala Autonomista — PTB e PRP.

Em vista das profundas divergencias havidas, consideraram-se encerradas as negociações, dissolvendo-se a coligação.

Ficou acertado que os membros da coligação dariam uma nota oficial a respeito, de hoje pela manhã.

O senador Pinto Aleixo, presidente do PSD, ante o fracasso da coligação, declarou à nossa reportagem o seguinte:

"O PSD, pela voz de seu presidente, realizou, inflexivelmente, um esforço generoso para encontrar um nome que canalizasse as vontades dos partidos da coligação, com o propósito de servir a Bahia."

Agora
2 viagens por semana
DO RIO A PORTO ALEGRE
3 em horas
ás terças e sextas-feiras
no "Constellation" da Frota Bandeirante do
PANAIR DO BRASIL